

Tribuna Livre

Marcação de bobeira

Mário sérgio de Moraes

Fato inexplicado: nenhuma autoridade do Executivo Municipal compareceu ao seminário promovido nesta cidade pela Frente Parlamentar Contra a Implantação do Aterro Sanitário na discussão do tema: "Lixo, qual a solução?".

Qual a justificava deles - secretários ou o prefeito - não terem enviado sequer um abraço a patuleia presente ao evento? Conclusão: foi marcação de bobeira.

Se lá estavam representantes federais do setor de Meio Ambiente. Se lá havia um legislador do Congresso Nacional, o deputado Junji Abe. Se compareceram deputados e inúmeros representantes do Legislativo Estadual e até dois vereadores (onde estariam os outros?). Se lá palestraram diretores de empresas privadas. Se estava presente o movimento social pelo "Aterro Não!" (são 82 organizações civis). Se o auditório da UMC estava repleto por tantos populares.

Se o problema do Lixão é um dos mais graves, qual foi a razão do sumiço dos secretários municipais (Meio Ambiente, Desenvolvimento, Justiça etc.) ou do próprio prefeito Marco Bertaiolli? Foi marcação de bobeira.

Imaginemos, então, que eles estivessem com suas agendas ocupadas na data por outros compromissos. Ou vamos supor que não foram discutir o problema, pois possuem bola de cristal e já estão prevendo o futuro.

Ou sejam tão competentes que não se sintam pressionados a dar maiores explicações das suas ausências. Tudo bem...

Mas saibam que suas faltas dão espaços para os seguintes comentários: por que só comparecem quando existem apenas as suas iniciativas?

Por que não dão as caras quando podem surgir críticas? Chutarão ou não o "pau da barraca" contra o governador de Estado, Geraldo Alckmin, tão pouco contundente nesta matéria?

Situacionismos rimam ou não com seus mudismos? Se preferirem a ausência, renovo a sentença: foi marcação de bobeira.

É preciso repetir, pela décima quinta vez, que as autoridades tomem consciência do seu papel, sem estrelismos. Jamais no isolamento das ausências. E não é a primeira vez que isto acontece.

Noto o seguinte: se existe um movimento social pressionando - chacareiros, contra o

radar dedo duro, Aterro Não!, Movimento Contra a Corrupção Eleitoral -, os nossos políticos não mostram a mesma visibilidade quanto alardeiam nas suas publicidades. É marcação de bobeira.

Mário S. de Moraes

é historiador e professor de Cultura Brasileira.